



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de Unidade Curricular

Mestrado em Direito e Ciência Jurídica
Doutoramento
2016/2017

1. Especialidade

História do Direito/Teoria do Direito/Direito Romano

2. Docente responsável (preencher o nome completo)

Isabel Maria Banond Almeida

3. Nome da Unidade Curricular

História das Ideias Políticas

4. Tema / matéria a lecionar

Da emergência do conceito de Estado à re(invenção) do Estado Social

5. Resumo sumário (máximo 1000 caracteres)

§ 1. A emergência e o desenvolvimento do conceito de Estado

1.1. Os fundamentos greco-romanos: Da polis à civitas.

1.1.1. Platão: o conceito de cidade ideal (kallipolis) para um homem perfeito

1.1.2. Aristóteles: a polis como autarkeia ou auto-suficiência e a necessidade da procura de uma boa sociedade

1.1.3. Cícero: a emergência do conceito de povo e a ideia de res publica como mistura da multidão, da communio e do juris consensos

1.1.4. Santo Agostinho: a distinção entre a civitas Dei e a civitas terrena e a dicotomia entre a civitas imperans (a cidade que comanda segundo as leis) e a civitas imperiosa (a cidade tirânica, reflexo das paixões).

2.2. A visão escolástica e a perspetiva tomista da civitas como unidade de ordem, que engloba os cidadãos, mas não os absorve

3.3. O processo de construção do Estado Moderno. Da Razão de Estado ao Estado-Razão.

3.3.1. Maquiavel e o “baptismo” do Estado.

3.3.2. A ideia de soberania e o soberanismo: Jean Bodin



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

3.3.3. O Leviatã absolutista: Thomas Hobbes

3.4. A perspetiva da neoescolástica e dos precursores da revolução atlântica: a emergência do Estado-Nação

3.4.1. Francisco Suarez e o Estado enquanto comunidade politicamente organizada. A influência nos juristas portugueses da Restauração

3.4.2. John Locke e a Revolução Inglesa

3.4.3. Montesquieu, separação de poderes e a Revolução Americana

3.4.4. Jean-Jacques Rousseau, a vontade geral e a Revolução Francesa

3.5. O Estado no pensamento pós-revolucionário

3.5.1. Algumas contestações ao Estado liberal

3.5.1.1. Anarquismo. A defesa de uma sociedade sem Estado (Godwin). Mutualismo (Proudhon). Anarquismo e colectivismo (Bakunine). Anarquismo e resistência pacífica (Tolstoi).

3.5.1.2. Contestação socialista. Do socialismo utópico (Saint-Simon, Robert Owen, Charles Fourier, Louis Blanc) ao socialismo democrático e à social-democracia.

3.5.1.3. A crítica marxista. De Marx e Engels ao marxismo-leninismo.

3.5.1.4. As propostas da doutrina social da Igreja Católica

3.5.1.5. Estados Totalitários e Estados Autoritários

§2. Do Estado Árbitro ao Estado Tutor. O Estado Providência e o intervencionismo estatal no social e no económico.

2.1. Os precursores doutrinários do Estado Social e a inventio dos direitos sociais

2.2. Reconhecimento jurídico, eficácia e exigibilidade dos direitos sociais

2.3. Estado Social de Direito: que futuro?